

## **Testemunho de Vida – Pastor Luiz Cesar**

*Conheça como Deus alcançou o Pastor Luiz César, por meio dos Gideões Internacionais*

Meu nome é Luiz César Nunes de Araújo, sou pastor há 20 anos, 9 deles na ICE de Brasília. Sou casado com Valdenice e pai de três filhos (Hugo, Luiz Felipe e Nadine).

Minha conversão aconteceu em 1976, quando tinha 15 anos. Desde pequeno, era acostumado a ir à igreja com meu pai, todos os domingos. Apesar disso, tinha uma inquietação quanto à salvação. Eu me preocupava com a vida eterna.

Estudando no colégio San Damiano, em Goiânia, num determinado dia, chegaram alguns homens de terno e gravata que traziam caixas nas mãos. Eram os Gideões Internacionais, distribuindo entre os alunos o Novo Testamento.

Tendo recebido meu exemplar, já no recreio, um colega fez uma brincadeira com o Novo Testamento que ele havia recebido. Ele disse: “Luiz, agora eu vou pregar o Evangelho.” Perguntei-lhe como. Ele me disse que iria arrumar um martelo e um prego e “pregar” aquele Novo Testamento na parede. Achei a história engraçada e resolvi contá-la a outros.

Terminando o recreio, entrando na sala, encontrei uma colega e fiz a brincadeira de “pregar o Evangelho”. Muito diferente do sorriso que esperava, ela me respondeu: “Luiz, você pecou, pois brincou com a Palavra de Deus.” Aquilo foi como uma bofetada. Fiquei triste, fui embora calado e chorei muito.

À noite, em casa, estava aflito e precisava resolver aquela questão o quanto antes. Estava com medo de Deus. Resolvi conversar com Ele e fazer-lhe um voto. Ele me perdoaria e em troca eu passaria a ler diariamente o Novo Testamento. E assim o fiz. Li todos os evangelhos em menos de uma semana.

No final de 1 Coríntios, quando li o verso 58 do capítulo 15, algo aconteceu. Mesmo não sendo um versículo evangelístico, ali Deus me salvou. Eu queria fazer parte daqueles que fazem a obra do Senhor e recebem dele o galardão. Ficou claro para mim que eu podia confiar nas mãos do Senhor toda a minha vida, meu futuro, meus sonhos, porque isso não seria em vão.

Naquela mesma semana, visitei uma igreja evangélica, passei a freqüentá-la e, orientado pelo pastor, fiz minha confissão aceitando a Jesus como meu Senhor e Salvador.

Na igreja que pastoreio, há seis Gideões. Como sou grato a Deus por suas vidas. Ao semear a Palavra, eles encontrarão pessoas cujos corações estão sedentos, como estava o meu naquele tempo. Que Deus abençoe muito esse ministério.